

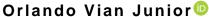
Recebido em 31 de Outubro de 2020

Aceito em 13 de Abril de 2021



Autor para contato: vian.junior@unifesp.br

## **Resenha: Accessing Academic Discourse**



Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP - São Paulo - Brasil

A coletânea Accessing academic discourse, organizada por James R. Martin, Karl Maton e Yaegan Doran, professores pesquisadores da Universidade de Sydney, tem como ponto de partida o pressuposto de que ter acesso ao discurso acadêmico e poder compreendê-lo e usá-lo de forma apropriada aos propósitos sociocomunicativos que se quer atingir é um modo de se atingir sucesso acadêmico, bem como poder embasar a justiça social e acessar e compartilhar o conhecimento.

Com base nesse pressuposto, a coletânea tem seu objetivo alicerçado em duas perspectivas teóricas, refletidas tanto no subtítulo da obra (Systemic Functional Linguistics and Legitimation Code Theory) quanto na sua dedicatória: In memory of Michael and Basil, ou seja, Michael Halliday, idealizador da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) Bernstein, idealizador da teoria dos códigos desenvolvida posteriormente por Karl Maton no que hoje conhecemos como Teoria dos Códigos de Legitimação (TCL).

Como forma de estabelecer essa interface teórico-metodológica entre a LSF e a TCL, a obra está organizada em dez capítulos, divididos em quatro seções, cuja dinâmica legitima as relações entre as teorias. No capítulo 1 (*Academic discourse: an interdisciplinary dialogue*), Martin estabelece o diálogo interdisciplinar, em que as teorias se complementam com o fito de lançar luzes sobre o discurso acadêmico, abordando, como indicado pelo autor, "o diálogo com a TCL pelo ponto de vista da LSF" (p. 24).

Apresentada em obra anterior de Maton (2014), a TCL inclui propostas de linguagens analíticas que permitem teorizar as dimensões sociais e

epistêmicas do conhecimento humano. Também de suma importância para a compreensão da TCL são as teorias dos códigos de Bernstein e a de campo de Bordieu. Além disso, o conjunto de instrumentos analíticos para a TCL inclui conceitos para análise dos tipos dos códigos para que se compreendam como se estruturam as relações entre os conhecimentos disciplinares e os conhecedores que os produzem em determinada área.

Para apresentar aos leitores como esses conhecimentos são veiculados e tomando-se por bases as premissas interdisciplinares estabelecidas por Martin no capítulo 1, a primeira parte da obra (Legitimation Code Theory: opening ideas), composta por dois textos, aborda conceitos da TCL, principalmente os códigos de especialização e como estes se estabelecem as partir das noções de conhecimento e conhecedor e como se relacionam no sucesso de estudantes, seguido por um capítulo sobre gravidade semântica e densidade semântica em textos acadêmicos. Α ideia de ondas semânticas, apresentada previamente em Maton (2013), está relacionada aos mecanismos linguísticos utilizados para reforçar ou diminuir a gravidade e a densidade semântica. A esse movimento ele nomeia de ondas semânticas.

A segunda parte (Systemic functional linguistics: responses to LCT) compõe-se de dois textos em que conceitos da Linguística Sistêmico-Funcional relacionados ao registro e suas variáveis de campo e modo dialogam nos discursos acadêmicos da História, Ciências e Humanidades e como estes contribuem para a construção do discurso dessas



198 Vian, O.

áreas, em diálogo entre o contexto e a gravidade semântica dos textos, na interface LCT/LSF.

Na parte 3 (*Bringing SFL and LCT together to explore knowers and values*), são estabelecidas, por meio dos dois capítulos que a compõem, questões de axiologia e atitudes no discurso jornalístico e os processos da LSF, no texto de Doran, no capítulo 6, e em textos de História na interação em sala de aula, no capítulo de Oteíza, em que a autora apresenta como ocorre o discurso da ditadura chilena em aulas de História e como os eventos históricos compõem o discurso disciplinar da área de História.

Na quarta e última parte, intitulada *Academic* discourse in the classroom, três textos debatem a questão do discurso na sala de aula, sendo que o capítulo 8, de Susan Hood, discute a questão da presença e da linguagem corporal e sua contribuição para a construção do conhecimento. Os capítulos 9 e 10, de autoria de David Rose, abordam a questão da metalinguagem pedagógica para implementação dos gêneros do currículo e dos gêneros do conhecimento da pedagogia com base em gêneros proposta pela Escola de Sydney, como proposta em Rose e Martin (2012). O capítulo 9 está relacionado especificamente aos gêneros do currículo, ao passo que o capítulo 10 aborda os gêneros do conhecimento. Os capítulos são bastante relevantes para pesquisadores que utilizam o ciclo de ensino e aprendizagem proposto pela pedagogia com base em gêneros da Escola de Sydney, com uma circulação bastante acentuada pelas cinco regiões brasileiras por pesquisadores e profissionais envolvidos com o ensino de leitura e escrita.

Para o público de pesquisadores brasileiros em LSF, a obra é mais do que bem-vinda, principalmente por estabelecer o diálogo com a TCL, ainda com pouca circulação no Brasil e restrita a alguns centros de pesquisa. A coletânea ora resenhada, no entanto, operacionaliza muitos dos conceitos apresentados por Maton (2014) na obra em que propõe a TCL e os contextualiza em análises e aplicações do discurso acadêmico. Trata-se de leitura instigante que possibilita que se vislumbrem novos horizontes de pesquisa para aqueles interessados no

discurso acadêmico e de uma nova interface da LSF, uma teoria de longa tradição e com muitas pesquisas objetivando a compreensão da linguagem, com a TCL, uma abordagem mais recente, mas que vem crescendo rapidamente e que permite explorar práticas de construção de conhecimento.

## **REFERÊNCIAS**

MATON, Karl. Knowledge and knowers: towards a realist sociology of education. London and New York: Routledge, 2014.

MATON, Karl. Making semantic waves: a key to cumulative knowledge-building. Linguistics and Education, 24(1), 8-22. 2013.

ROSE, David; MARTIN, James R. Learning to Write, Reading to Learn: Genre, Knowledge and Pedagogy in the Sydney School. London: Equinox, 2012.

## **COMO CITAR ESSE ARTIGO**

VIAN JR, Orlando. Resenha: Accessing Academic Discourse. Signo, Santa Cruz do Sul, v. 46, n. 86, p. 197-198, jun. 2021. ISSN 1982-2014. Disponível em: <a href="https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/16662">https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/16662</a>>.doi:https://doi.org/10.17058/signo.v46i86.16662.